

SECRETARIA EXECUTIVA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS
103ª REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ MUNICIPAL DE MUDANÇA DO CLIMA E ECOECONOMIA (CMMCE)

DATA:	30/08/2023
HORÁRIO:	10:30 às 12:30 horas
LOCAL PRESENCIAL:	Prefeitura de São Paulo - Edifício Matarazzo, Viaduto do Chá, 15, Centro, São Paulo, SP. - 7º andar, Auditório;
PARTICIPAÇÃO VIRTUAL:	Reunião com transmissão simultânea no canal SECLIMA no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=HyzTdB8MzLg&t=1847s).
PAUTA:	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do Secretário Executivo de Mudanças Climáticas Gilberto Natalini;2. Informe atualização dos membros do Comitê;3. Discussão sobre ações alinhadas com Mudança do Clima na PMSP: Na primeira reunião após a posse do novo Secretário Executivo, Gilberto Natalini, espera-se debater sobre as ações relacionadas à gestão dos recursos ambientais na Prefeitura do Município de São Paulo, com a finalidade de enfrentar as mudanças climáticas. Dessa forma, foi solicitado que os membros do comitê levassem, pelo menos, 2 principais ações/atividades/planos pautadas na temática e atribuídas à sua respectiva Secretaria/Instituição.
PRESENTES (presencial):	<ul style="list-style-type: none">- SECLIMA - SGM: Gilberto Natalini, Luciana Feldman, Luiza Alegre Caballero, André Previato, Giovanna Valente Cabral, Ludmila Mello de Amorim, Igor Rafael de Miranda Domingues, Lucas de Souza Alves Rodrigues.- SVMA: Laura Lúcia Vieira Ceneviva- SME: Maria Amélia Fernandes- SMT: Carlos Henrique- SMS: Magali Antonia Batista e Monica Masumi Hosaka- SMJ: Felipe Hideki Takara e Regina Célia da Silveira Santana- SEMIL: Oswaldo dos Santos Lucon- ANTP: Olimpio Alvares- ABIMAQ: Reinaldo Sarquez- SMUL: Heliana Lombardi Artigiani- SIURB: Douglas de Paula D`Amaro e Tazio Guilherme- SEHAB: Marco Aurélio Lessa Villela- SMSUB: Ernesto Massayoshi Sumi e Gabriel Santos da

	<p>Mota</p> <ul style="list-style-type: none"> - SMDDET: Carina Beje de Almeida e Luís Fernando da Silva - SMRI: Hugo Salomão - FIESP: Anicie Aparecida - USP: Thiago Nogueira - UNESP: Antonio Cezar Leal - OAB/SP: Rosa Ramos - SECOVI - SP: Hamilton de França Leite Junior - Anamma: Moacir Arruda - Convidado: Eduardo Jorge
--	--

A reunião foi iniciada às 10h30, pela Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, Luciana Feldman, que apresentou as pautas e realizou a chamada dos membros do comitê. Em seguida, o Secretário Executivo, Gilberto Natalini (SECLIMA), se apresentou, agradeceu a presença de todos e destacou as seguintes ações como funções do comitê:

- Gerar conhecimento e conscientizar a população com relação aos problemas das mudanças climáticas e seus impactos socioeconômicos; e
- Preparar o Município de São Paulo para tais impactos, de modo a promover a resiliência climática.

Em seguida, o Secretário Natalini apresentou o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PlanClima SP) como um importante guia a ser seguido pela secretaria, pela Prefeitura e por fora da prefeitura.

O Secretário Natalini ainda destacou os principais focos de sua gestão na SECLIMA:

- Proteger os mananciais, a partir da Operação Integrada em Defesa das Águas (OIDA);
- Transformar gradativamente a matriz energética da cidade, com foco em energia renovável;
- Aumentar a cobertura verde da cidade, elevando o plantio de árvores, apoiando a Secretaria do Verde e Meio Ambiente;
- Gerar conscientização ambiental para a população, desenvolvendo cursos, seminários, palestras e demais formas de promover o conhecimento.

Por fim, Natalini encerrou sua fala e passou a palavra para o ex-secretário Eduardo Jorge, o qual parabenizou a continuidade de políticas públicas com a troca de gestão, bem como a permanência do comitê. Em seguida, aproveitou para fazer algumas sugestões, como:

- A sistematização do PlanClima SP e elencar quais as ações mais relacionadas com o comitê;
- Convite de participação para as reuniões do comitê às secretarias responsáveis pelas respectivas ações, com o objetivo de acompanhar o andamento; e
- Estabelecer um diálogo com os grupos de participação eleitos nas subprefeituras, CADES e PAVS.

Gilberto Natalini (SECLIMA) agradeceu e comentou que irá seguir as recomendações. Informou que esteve recentemente com o Secretário Nacional do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Adalberto Maluf, para solicitar financiamento para projetos. Quanto ao PlanClima SP, informou sobre uma reunião com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente para contribuir com a governança do Plano.

Em seguida, Laura Lúcia Vieira Ceneviva (SVMA) pediu a palavra para trazer atualizações da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e fazer alguns apontamentos e sugestões de melhorias administrativas na SECLIMA:

- Realização de 3 cursos para o funcionalismo municipal pela SVMA;
- No processo de elaboração do Plano Clima SP, foram feitas apresentações para vários CADES regionais e, em outubro de 2023, está organizada uma sequência de apresentações para todos os CADES. Laura disse que irá levar a o debate sobre a inclusão de diferentes regiões da cidade para a organização do evento;
- Acrescentou a diretriz da saúde como uma diretriz importante. Citou que no Plano da Secretaria da Saúde não está expressa a questão climática e revela preocupação com isso;
- A SVMA busca influenciar o Programa de Metas 2021-2024, de forma a levar ações do PlanClima SP e, as vezes, modificando apenas modificando a redação das próprias metas e iniciativas; e
- Com relação à SECLIMA, foram feitas sugestões de melhorias no site e nas ATAS das reuniões.

Gilberto Natalini (SECLIMA) disse que quer se unir com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente para elaborar novos cursos e, em conjunto com Luciana Feldman (SECLIMA) disse que as ATAs terão uma atenção maior.

Hamilton de França Leite Junior (SECOVI - SP) pediu a palavra e se colocou à disposição da SECLIMA. Disse que a SECOVI está lançando um guia ESG para ser implementado em empresas. Ademais, evidenciou o interesse em atuar em conjunto para elaborar uma pesquisa sobre a percepção da população com relação à temática ambiental.

Gilberto Natalini (SECLIMA) agradeceu e solicitou uma conversa com a SECOVI SP para trabalhar em conjunto.

Em seguida, Rosa Ramos (OAB/SP) pediu a palavra para convidar o secretário para uma visita à OAB/SP e levantar alguns pontos:

- A OAB/SP está presente em todo o território do Estado de São Paulo, com 260 subseções, mais de 2 mil colaboradores e mais de 250 pontos nos tribunais e fóruns. Essa presença é uma importante ferramenta para levar os trabalhos para vários lugares;
- No ano de 2023, as ações com relação às mudanças climáticas foram intensificadas pela OAB/SP. Foram 5 eventos já realizados, sendo o último um congresso para abordar as emissões de carbono;
- Sugeriu fazer parcerias de trocaS e de conhecimentoS, pois a OAB/SP produz muito material que pode ser útil não só para o órgão público, mas para outras instituições; e
- Foi criado, no ano de 2023, o Fórum Permanente de Mudanças Climáticas e Desastres Naturais, que no primeiro encontro abordou “Cidades” e, no segundo encontro será abordada a temática de Recursos Hídricos, com a participação do secretário Gilberto Natalini e outras instituições.

Por fim, Rosa Ramos (OAB/SP) se coloca à disposição e finaliza sua fala. Gilberto Natalini (SECLIMA) pergunta quantas subseções existem na capital e Rosa Ramos responde que no total são por volta de 60. Assim, o Secretário Natalini (SECLIMA) pede uma reunião com os diretores da subseção.

Em seguida, Maria Amélia Fernandes (SME) tomou posse da palavra e agradeceu a oportunidade do encontro. Com relação a Secretaria Municipal de Educação (SME) realizou os seguintes apontamentos:

- A SME possui grande capilaridade nas escolas conveniadas, com cerca de 1.500 escolas próprias e 2.800 escolas conveniadas. A primeira ação de meio ambiente a ser citada é a conquista de ter zerado as filas das creches de São Paulo, ação de responsabilidade ambiental e social;
- Está sendo retomado o Projeto PURA, em conjunto com a Sabesp, que busca adequar equipamentos hidráulicos nas escolas e incentivar a economia de água nas escolas a partir da meta estabelecida pela SABESP. A meta, se cumprida pela escola, é revertida em 25% de desconto nas contas;
- Está previsto o reativamento de cerca de 1.200 horas. Em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento do Trabalho, 1.400 mães foram contratadas para contribuir no reativamento das hortas;
- Estão sendo implementados biodigestores que utilizam resíduos orgânicos coletados nas escolas, como a sobra das merendas, para a produção de biogás utilizado para abastecer as bocas de fogão das escolas. Para além do uso sustentável de biogás, o biodigestor contribui para a educação ambiental, aproximando os alunos da temática;
- A SME realiza 99 ações no Projeto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que seguem a transversalidade, incluindo questões de cunho social e ambiental.

Monica Masumi Hosaka (SMS) tomou posse da palavra, e agradeceu ao Secretário Gilberto Natalini (SECLIMA) e aos membros do comitê. Em resposta ao comentário de Laura Ceneviva (SVMA) sobre a necessidade de inclusão da questão climática à área de saúde, disse que o Plano Municipal apresenta 3 metas:

- Expansão do programa para 75% das Unidades Básicas de Saúde, considerando que no PlanClima SP a meta é de expandir o programa para 100% das UBS;
- Ao menos um projeto do PAVS nas Unidades Básicas de Saúde, baseado no diagnóstico socioambiental; e
- Realizar diagnóstico do PAVS nas UBS.

Mônica ainda alegou que todas as ações do PAVS estão relacionadas diretamente com a mudança climática, com destaque para:

- Parceria com a Secretaria de Direitos Humanos para fazer uma formação sobre racismo, sobretudo racismo ambiental;
- Projeto “Mais Saúde, Menos Plástico”, que trabalha com os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para coleta de materiais;
- Trabalho de incentivo e cuidado com a saúde de catadores;
- Seguindo o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), estão elaborando diretrizes para criar um plano de gerenciamento de resíduos para as UBS;
- PAVS está presente no Núcleo de Vigilância dentro das UBS, priorizando as ações e

- projetos do território;
- Foi realizada uma capacitação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), possibilitando que todos os novos projetos sejam desenvolvidos seguindo os ODS.

Gilberto Natalini (SECLIMA) complementou dizendo que existem 330 agentes do PAVS e 6.000 agentes comunitários de saúde.

Moacir Arruda (ANAMMA) tomou posse da palavra e saudou o Secretário Gilberto Natalini (SECLIMA) e os membros do comitê. Disse que a Anamma participa do Conselho do Fundo do Clima; debates do BNDES; Comissão Nacional da Presidência da República para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; CONAMA; Conselho Estadual de Meio Ambiente; Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA); e Comissão Tripartite Nacional.

Moacir disse que a ANAMMA possui um Ciclo Permanente de Diálogo sobre o Clima, com debates públicos sobre o clima, e convidou o Secretário Natalini para participar. Ademais, informa que foi lançado um edital do Fundo Nacional do Meio Ambiente, no dia anterior à reunião (29/08). Por último, disse sobre o Projeto Corredor Ecológico do Butantã, com o intuito de arborizar as vias para conectá-las com as áreas verdes presentes no Butantã, incluindo a Cidade Universitária.

Após a fala de Moacir, o Secretário Gilberto Natalini (SECLIMA) disse que é necessário incentivar a população a plantar árvores, que são importantes para manter uma temperatura agradável. Em sua fala, incentivou e evidenciou a importância da ação individual para melhorar a qualidade da cidade.

Anicie Aparecida (FIESP) tomou posse da palavra para falar da importância da transição energética e a necessidade de apoio das empresas nesse processo. Ressaltou a importância de debater sobre a mobilidade urbana e inserir a população no debate. Ainda, destacou a importância do ODS 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, alegando que não é possível fazer nada sozinho. Por fim, finalizou a fala demonstrando apoio ao secretário.

Em seguida, a palavra foi passada para Magali Antonia Batista (SMS), que destacou os seguintes programas e ações:

- Programa VigiDesastres, trabalho realizado com populações expostas a poluentes atmosféricos;
- Participação no Plano Preventivo de Chuvas de Verão (PPCV), para reduzir impactos de desastres como enchentes, alagamentos e inundações; e
- Plano de Ação de Contingência de Barragens (PLANCON), que atua principalmente na região Norte do Município.

Gilberto Natalini (SECLIMA) agradeceu a fala de Magali. Antes de passar a palavra para o próximo membro do comitê, o secretário executivo relatou que participou de uma reunião com o pesquisador Carlos Nobre juntamente com o prefeito Ricardo Nunes. Durante a citada reunião, o secretário Gilberto disse que foi apresentado que aproximadamente 61 mil pessoas morreram devido ao calor na Europa. Ainda destacou que, ficou sabendo que o Rio de Janeiro vai chegar ao 50° no próximo verão e que dessa forma, São Paulo provavelmente também atingirá essa marca. Gilberto Natalini pontuou que seria importante que SMS essa discussão para seus projetos.

Oswaldo Lucon (SEMIL) tomou posse da palavra, cumprimentou os membros do comitê e realizou os apontamentos:

- A importância de passar o bastão para as novas gerações em relação a mudanças climáticas;
- Saudou o ex secretário, Antonio Pinheiro Pedro, relatando que este realizou diversos trabalhos importantes na secretaria, e também o ex prefeito Bruno Covas;
- A prefeitura encontra-se às vésperas de um período eleitoral, período em as ações se tornam mais visíveis. No âmbito de políticas do clima, é um momento propício para se ter avanços. A prefeitura de SP é um excelente laboratório de políticas do clima. Foi o primeiro local a ser criado um política climáticas com metas, medidas como o rodízio de veículos, e outros;
- Possibilidade de fabricação de veículos elétricos futuramente; e
- Colocou o governo do Estado de São Paulo à disposição da prefeitura. Ainda apontou que seria importante dialogar com a Secretaria da Fazenda para elaborar medidas como a redução de IPTU no centro da cidade, isenção de ICMS para cisternas.

Gilberto Natalini (SECLIMA) comentou que esteve em reunião com a Secretária Natália (SEMIL). Entre as pautas da citada reunião, estava a retomada do projeto do parque estadual do Tiête e criação de estações de tratamento de esgoto na foz de alguns córregos que chegam na represa. Ainda comentou sobre o desafio que é a OIDA (Operação em defesas das águas) e que serão realizadas ações para avançar e proteger as matas da zona sul da cidade e que é preciso realizar uma reunião com essa única pauta.

Hugo Salomão (SMRI) tomou posse da palavra, e agradeceu a oportunidade em nome da secretária Marta Suplicy (SMRI). Parabenizou o secretário Gilberto Natalini e pontuou:

- O Clima não é mais um opção e sim um Tratado internacional vinculado ordenamento jurídico brasileiro a nível de uma emenda constitucional, dado ao compromisso brasileiro no Acordo de Paris;
- É preciso atingir as metas do Acordo de Paris, e é preciso cobrar isso;
- São Paulo é referência no engajamento, através do PlanClima e outras atividades;
- A administração pública sozinha não consegue atingir os objetivos de redução de Gases de Efeito Estufa e de Adaptação. Todos os setores são fundamentais nesse processo da implementação das ações na cidade;
- A SMRI é responsável de acompanhar como um tratado internacional de implementação da agenda climática e urbana em São Paulo;
- Realização da COP 28 em dezembro de 2023; e
- Preparação da COP 30 no Brasil.

Gilberto Natalini (SECLIMA) agradeceu a fala de Hugo e a recepção feita à SMRI na última reunião com SECLIMA. Também comentou que a SMRI possui duas tarefas, uma de ajudar a obter recursos internacionais para São Paulo e outra de preparação da ida a COP que realmente ele quer que aconteça.

Thiago Nogueira (USP) desejou uma boa gestão ao secretário Gilberto Natalini (SECLIMA) e realizou algumas colocações:

- Disse que gostou muito da fala do secretário sobre a possibilidade de criar cursos de capacitação para o corpo da prefeitura no âmbito das mudanças climáticas e declarou que ele, assim como a USP está a disposição para colaborar na elaboração dos cursos;
- Gosta da possibilidade do curso da temática mudanças climáticas e se coloca à

- disposição em ajudar; e
- Declarou que na faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, há o o programa de mestrado e agora um programa de doutorado que possuem capacidade de desenvolver estudos aplicados e que é possível inserir nesses programas, caso seja de interesse do comitê, temáticas voltadas para as mudanças climáticas para poder evoluir nessa questão.

Gilberto Natalini agradeceu a fala de Thiago e em seguida, Gabriel Santos da Mota (SMSUB) tomou posse da palavra. Se apresentou e agradeceu o secretário Gilberto Natalini (SECLIMA). Apresentou atividades da SMSUB com interface a gestão da mudança do clima na cidade:

- Projeto de Bosques Urbanos, com plantio de espécies nativas;
- Atualização da Carta geotécnica do município de São Paulo, que é responsabilidade da SMUL, mas que eles como representantes da SMUB fazem parte do grupo de trabalho. Salientou que, a carta geotécnica é muito importante para o planejamento urbano e fundamental para a prevenção do surgimento de novas áreas de risco;
- Apresentou sugestão de conferir o trabalho da defesa civil na escola;
- Se colocou à disposição para qualquer ajuda.

Gilberto Natalini (SECLIMA) comentou que teve uma conversa com o coordenador da defesa civil, o inspetor Malta, e que foi marcada uma reunião pela Secretária de Segurança Urbana para realizar uma apresentação do trabalho da segurança urbana na interface de áreas de risco, e que será necessário uma conversa com SMSUB, pois a secretaria também possui uma interface grande na cidade, como o recolhimento de algas retiradas pelas SABESP das represas.

Carina Beje de Almeida (SMEDT) tomou posse da palavra, e agradeceu ao comitê e apresentou algumas informações:

- No dia 11 de agosto, CGM lançou uma portaria conjunta com SMDDET, SECLIMA, SELIMP e SPREGULA para poder registrar de alguma forma essa organização da economia circular e reciclagem na cidade de São Paulo;
- Mapeamento de economia circular e reciclagem no município pela SMDDET;
- Tema de reciclagem é recente na SMDDET e que está sendo construindo esse trabalho por conta das cooperativas (23 cooperativas conveniadas à Prefeitura);
- Pontua que a SMDDET possui papel tímido no Planclima SP. O eixo de Desenvolvimento Econômico e Trabalho é o que possui maior transversalidade com a secretaria a partir por exemplo da ação 6 (diminuir a distância de casa-trabalho), que está incorporada nas metas do plano municipal de desenvolvimento econômico em conjunto com outras metas de planejamento estratégico da prefeitura;
- A SMDDET Também apresenta como liderança no PlanClima SP, as ações 43 e 44 com aproximação da temática agricultura e são coordenadas pela coordenadoria de agricultura da SMDDET.

Olimpio Alvares (ANTP) tomou posse da palavra, se apresentou e agradeceu a oportunidade da reunião. Pontuou que a ANTP participou juntamente com o Secretário Gilberto Natalini no processo de elaboração da legislação de substituição da frota por veículos mais limpos, e que a instituição está à disposição para colaborar com a SECLIMA.

Regina Santana (SMJ) se apresentou, declarou ser uma honra o Gilberto Natalini (SECLIMA) assumir o atual cargo de Secretário da SECLIMA e disse que está à disposição

de qualquer ajuda. Comentou que possui um trabalho que se diz a respeito da justiça social, que está interligado à justiça climática, a qual preza pela igualdade e pelas pessoas em situação de vulnerabilidade social. Expôs que estão trabalhando com os objetivos de desenvolvimento sustentável, sendo o ODS 16, que diz promover a paz, justiça para todos e construir instituições eficazes. Se colocou à disposição e disse que a Secretária de Justiça está aberta para receber o Secretário Gilberto para uma reunião.

Douglas de Paula D`Amaro (SIURB) tomou posse da palavra, se apresentou e parabenizou o Secretário Natalini. E mostrou alguns apontamentos:

- Importância da realização do alerta de calor extremo na cidade, pelo centro de gerenciamento de mudanças climáticas;
- Necessidade de compensação ambiental das obras da SIURB através do plantio de árvores, tem sido um problema no contrato público.
- A SIURB apresenta termos de compromisso ambiental (TCAs) abandonados. Desde 2004, há TCAs não cumpridos. A grande dificuldade é o embate com a SVMA para encontrar locais de plantio. Quando é localizada uma área pela SIURB para realizar a compensação, geralmente a SVMA já realizou o plantio;
- No âmbito do Plano de Ação Climática, o consumo médio energético estacionários dos prédios públicos era algo importante a ser mencionado no plano, pois apesar da iniciativa privada apresentar consumo deles bem maior, o de prédios públicos também é relevante. Durante o processo de elaboração da meta de redução de consumo a ser proposta no plano, foi realizado um diagnóstico de eficiência energética;
- Se colocou a à disposição de ajudar, com o corpo técnico também;
- A questão dos resíduos sólidos também é importante, destacou que a prefeitura causa impactos ambientais e faz essa gestão de resíduos. É de interesse implantar a reciclagem do entulho gerado nas obras da prefeitura.

Após a fala de Douglas, Gilberto Natalini (SECLIMA) destacou que a SIURB e a SMSUB apresentam peso enorme sob a perspectiva física da cidade. Apontou que já esteve em uma reunião com o Secretário de Infraestruturas e Obras, onde discutiu sobre a importância de incluir a sustentabilidade dentro das obras realizadas pela prefeitura. Disse que também conversou com o Secretário Modonesi, da SMSUB, sobre o processo de desimpermeabilização das calçadas de São Paulo. Por fim, agradeceu a presença de Douglas.

Seguindo a ordem de fala, Antonio Cezar Leal (UNESP) se apresentou ao comitê e fez os apontamentos:

- A UNESP está presente em 34 unidades do Estado de São Paulo;
- Há inúmeras atividades nessas unidades voltadas para a temática ambiental. Seria possível realizar uma agenda em conjunto da SECLIMA com UNESP para identificar como a universidade, assim como outros atores, podem colaborar para a execução do plano;
- A UNESP apresenta redes temáticas de extensão que tratam sobre os ODS, por exemplo, o trabalho de várias unidades relacionadas à gestão das águas.
- Unidades de trabalham com os ODS e estão em extensão;
- A Questão das águas internas de São Paulo, seria positivo uma integração com comitês de bacias;
- A UNESP também apresenta redes temáticas de soberania alimentar e nutricional, gestão de resíduos e economia circular e solidária;
- A UNESP, está preocupada em melhorar sua eficiência energética com as nascentes

- que tem dentro das nossas áreas, analisar a possibilidade;
- Por fim, declarou que a pró-reitoria de extensão se coloca à disposição para dialogar e analisar o PlanClima SP.

Gilberto Natalini (SECLIMA) agradeceu a participação de Antônio Cezar Leal e perguntou se seria de interesse do comitê realizar as reuniões das 10h às 12h nos próximos meses. Foi de comum acordo, alterar para o horário sugerido pelo Secretário Gilberto Natalini. Também questionou ao comitê se havia sugestões de pauta para o próximo mês e Laura Lúcia Ceneviva (SVMA) sugeriu como pauta a discussão sobre a Lei de Licitação Sustentável. Gilberto Natalini apontou que as pautas serão recebidas e discutidas pela SECLIMA. Em seguida, disse sobre a sugestão de Rosa Ramos para a criação de um grupo do Whatsapp com os membros do comitê e que isso será trabalhado pela SECLIMA. Antes de finalizar a reunião, foi decidido pelo comitê intercalar as reuniões mensais entre presenciais e virtuais, de modo que a próxima será realizada virtualmente.